



PNEUMONIA CONGÊNITA: ANÁLISE DESCRITIVA DOS ÓBITOS ENTRE 2015 - 2018

Autor(a)/Orientador(a): Elinadja Targino do Nascimento
Enfermeira.Orientadora. Universidade Estadual de Ciências da Saúde de
Alagoas – UNCISAL. Maceió –AL , Brasil.
Email: elinadjanascimento@gmail.com. Tel: 82 9.9661-2681 (WhatsApp)

INTRODUÇÃO

A pneumonia Congênita é uma causa importante de infecção no período neonatal que pode estar associada a morbidade e mortalidade significativas. Possui início das manifestações até às 72 horas de vida. A transmissibilidade é vertical, in útero ou durante o parto, por via hematogênea, por aspiração de líquido amniótico ou secreções vaginais infectadas.

RESULTADOS

De acordo com os dados obtidos, em na região nordeste, foram registrados 414 casos de pneumonia congênita entre 2015 - 2018; dentre esses, 162 casos (39,1%) com faixa etária 0 - 06 dias de vida;o estado prevalente foi Pernambuco com 64(15,4%) casos; e 126 (30,4%) ocorreram entre 37 - 41 semanas de gestação.

OBJETIVOS

- Analisar os óbitos de pneumonia congênita notificados na região do nordeste entre 2015 - 2018.

METODOLOGIA

Estudo descritivo, retrospectivo e exploratório. A pesquisa decorreu com dados disponíveis no Departamento de Informática do Sistema único de Saúde (DATASUS). Os dados foram obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e do Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM.O período de inclusão foi de 2015 – 2018 na região nordeste.

CONCLUSÕES

Portanto, diante da expositiva é necessário a vigilância da gestação e o parto em meio hospitalar, associados ao rastreio e profilaxia intraparto da colonização vaginal materna. Importantes meios são a prevenção da pneumonia e sepse precoce.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção à saúde do recém-nascido : guia para os profissionais de saúde. – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde.2012.